

ASSISTENCIA PRESTADA AOS USUÁRIOS PORTADORES DE CÂNCER EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Amália Pereira Madruga¹

Sibele da Rocha Martins²

Introdução: O câncer é considerado uma doença crônica e tratável, quando diagnosticada precocemente. No entanto, o diagnóstico do câncer tem usualmente um efeito devastador para o usuário portador de câncer e seus familiares, remetendo ainda a idéia de morte, embora atualmente ocorram muitos casos de cura. Acarreta aos usuários portadores de câncer o medo de mutilações e desfigurações, de tratamentos dolorosos e de perdas afetivas e materiais que podem ser provocadas pela doença. Assim, os processos emocionais desencadeados no usuário portador de câncer exigem um profissional preocupado e disposto a buscar intervenções e métodos de enfrentamento que podem reduzir o sofrimento do usuário portador de câncer e da sua família (CARVALHO, 2008). Com a estratégia Saúde da Família, um novo modelo de organização dos serviços de Atenção Básica a Saúde (ABS) proposto pelo SUS, a continuidade do cuidado ficou mais próximo do usuário e da sua família, pois o atendimento é baseado em equipes multiprofissionais (ANDRADE *et al.*, 2004) os quais possuem oportunidade de prestar um cuidado humanizado, ofertando meios para que as reações de impotência, desgaste emocional e ansiedade, manifestadas pelos familiares ou cuidadores dos portadores de câncer, sejam minimizadas. Portanto acredito que este conhecimento seja fundamental para uma assistência de qualidade que envolva o usuário portador de câncer, seus familiares e/ou cuidadores, permitindo ao profissional da saúde organizar o seu trabalho de acordo com a realidade que se apresenta. Assim, o **objetivo geral** deste foi identificar os cuidados realizados pelos profissionais de uma Unidade de Saúde da Família direcionados aos usuários portadores de câncer. **Metodologia:** Esta proposta caracterizou-se como uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa. O local escolhido para o desenvolvimento desse estudo foi a Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) Dr. Vicente Pias localizada no Bairro São Miguel no

m¹unicípio de Rio Grande. A coleta de dados ocorreu entre os meses de agosto a outubro de 2011. Para tanto, foi construído um instrumento semi-estruturado (Apêndice A), com perguntas abertas e fechadas, aplicado aos vinte trabalhadores pertencentes da unidade. O presente projeto foi encaminhado e aprovado ao Núcleo Municipal de Educação Permanente em Saúde (NEPES) e para o Comitê de Ética em Saúde (CEPAS) da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), com os pareceres favoráveis de números 023/2011 e 134/2011. **Resultados e discussões:** A partir da análise dos dados, estabeleceram-se cinco categorias: conhecimento dos usuários portadores de câncer atendidos na UBSF; a identificação do usuário portador de câncer na UBSF; a assistência prestada ao usuário portador de câncer na UBSF; dificuldades encontradas pelos trabalhadores no atendimento e as facilidades no atendimento aos usuários portadores de câncer. A maioria dos trabalhadores reconhece os casos da sua área ou micro-áreas as quais são responsáveis e conseguem identificar um número diversificado de tipos de câncer na comunidade como, por exemplo, tireóide, hipófise, próstata, esôfago e traquéia. As duas maneiras pelas quais os trabalhadores da UBSF estudada identificam os usuários da unidade portadores de câncer, são elas: as informações relatadas pelos usuários e seus familiares e, o contato entre a UBSF e as outras instituições de saúde responsáveis por acompanhar esse usuário. De acordo com os trabalhadores entrevistados a assistência prestada aos usuários portadores de câncer estaria relacionada à condição clínica do portador. Referem que no estágio inicial da doença o usuário é atendido na unidade básica e que, conforme a doença avança o acompanhamento passa a ser feito diretamente na residência. As maiores dificuldades, relatadas pelos trabalhadores da UBSF estudada, para o atendimento aos usuários portadores de câncer, está relacionada com a falta de preparo da equipe para lidar com esse tipo de patologia e a não aceitação da doença por parte do usuário. As

¹ Acadêmica de Enfermagem do nono semestre e bolsista PET-Saúde da Universidade Federal do Rio Grande-FURG

² Professora e doutora da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande-FURG

facilidades no atendimento aos usuários portadores de câncer, relatados pelos trabalhadores entrevistados, são: o vínculo do usuário e da sua família com a equipe da unidade e a criação de um grupo de apoio para esses usuários e seus familiares. **Considerações Finais:** Sendo assim, o presente estudo possibilitou a minha reflexão sobre o cuidado com o usuário portador de câncer e sua família. Acredito que para o desenvolvimento de um cuidado efetivo é necessário levar em consideração o ambiente domiciliar onde os mesmos estão inseridos. Isso se deve ao fato de o domicílio ser um importante espaço de atuação e produção de conhecimento para os trabalhadores da Saúde da Família. O presente estudo, ainda buscou trazer reflexões e encorajamento aos trabalhadores no sentido de intensificar e aprimorar seus conhecimentos sobre os cuidados aos usuário portadores de câncer.

Referencias

CARVALHO, CSU. A Necessária Atenção à Família do Paciente Oncológico. **Revista Brasileira de Cancerologia**; vol.54(1): p. 87-96. 2008.

ANDRADE, LOM *et al.* **A Estratégia Saúde da Família**. Capítulo 7. Medicina Ambulatorial: Conduas de Atenção Primária Baseada em Evidências. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara, p 95, 2004.